

COMO SE COMUNICAR COM AS CRIANÇAS SEGUINDO A

Política de **SALVAGUARDA**

Direcionamentos para
profissionais da imprensa.

O ChildFund está comprometido
a salvaguardar os interesses,
direitos e bem-estar das crianças.

ChildFund
Brasil



ChildFund
Brasil



COMO DENUNCIAR

O que relatar?

Qualquer situação que exponham as crianças e adolescentes a riscos e/ou danos de qualquer natureza, uma violação da Política de Salvaguarda.

Quem pode relatar?

Qualquer pessoa, incluindo, mas não limitado a, crianças, pais ou responsáveis, colaboradores, voluntários, membros da comunidade, padrinhos/madrinhas, parceiros de negócios ou organizações parceiras.

Quando relatar?

Qualquer causa para suspeitar que uma criança esteja em risco iminente de dano, deve ser relatada imediatamente e pelo menos dentro de 24 horas.

Como relatar?

Um relato para a Pessoa de Ponto Focal de Salvaguarda Infantil pode ser feito pessoalmente, por e-mail, ou por telefone.

O relato pode ser realizado pessoalmente ou de forma anônima, **24 horas** por dia, 7 dias por semana, pelo site, email ou telefone.

Website: speakup.childfund.org

E-mail: complaints@childfund.org

Telefone: **0-800-890-0288** ou **0-800-888-8288**

Para escolher a opção em inglês disque: **877-641-6373**

O ChildFund Brasil se esforça para promover e proteger os melhores interesses das crianças, e com base em uma Política de Salvaguarda Infantil visa prevenir e responder a quaisquer ações e omissões, entre suas práticas, políticas ou processos que possam expor as crianças ao risco de qualquer tipo de dano incluindo abuso, negligência e exploração.

A **responsabilidade de garantir que as crianças estejam seguras** é compartilhada entre colaboradores, membros das organizações parceiras, doadores, fornecedores, padrinhos e madrinhas e, entre outras pessoas, **você, profissional da imprensa.**

Antes de se comunicar com crianças, adolescentes e jovens inscritos nos programas desenvolvidos pelo ChildFund Brasil e Organizações Parceiras, o profissional da imprensa deve estar ciente da Política de Salvaguarda e pontos importantes a segurança e confidencialidade dos dados.

O ChildFund mantém os mais altos padrões de integridade na preparação e distribuição de imagens e mensagens relacionadas às crianças e se compromete a realizar todas as comunicações por e sobre crianças de forma segura, de modo que não representem risco potencial ou real para crianças, adolescentes e jovens.

Contamos com você!

O que você precisa saber antes de entrevistar uma criança

As crianças são informadas e preparadas para interação com jornalistas, fotógrafos ou cineastas. Elas recebem informações sobre como podem se manter seguras e como denunciar algum problema. Toda ação só ocorrerá mediante a concordância das crianças, adolescentes e jovens e autorização dos pais/responsável legal, que são orientados a permanecer junto as crianças durante a atividade.

Os jornalistas devem assinar a Política de Salvaguarda Infantil antes de entrarem em contato direto com as crianças, e estão sujeitos às verificações conforme os procedimentos de recrutamento de consultores. Antes de encontrarem as crianças, todos os jornalistas receberão informações sobre os limites da entrevista e/ou contato com as crianças de acordo com os procedimentos dos visitantes. Eles também são informados sobre como denunciar preocupações se souberem de alguma criança em risco ou sofrendo danos. Eles são sempre acompanhados por colaboradores do ChildFund Brasil e/ou Organização Parceira.

Sobre a divulgação das informações e imagens

Todas as informações e imagens visuais, tanto fotografias quanto imagens em movimento, de crianças, famílias e comunidades respeitam a dignidade da criança. O conteúdo (tanto fotográfico, quanto de texto) que potencialmente pode estereotipar, sensacionalizar, ou discriminar contra crianças, situações ou lugares não deve ser utilizados.

As informações para publicação serão obtidas de forma segura e confidencial. Diretrizes exigem que as crianças e todas as outras pessoas retratadas nas fotos estejam vestidas adequadamente conforme a cultura, preservando-as sempre de qualquer exposição e assegurando seus direitos. O acesso as perguntas que serão feitas deve ocorrer de modo que as crianças que serão entrevistadas, o adulto responsável e o colaborador do ChildFund Brasil possam vê-las previamente.

Utilizar de linguagem respeitosa e apropriada a cada faixa etária. Da mesma forma que seja permitido que as crianças, adolescentes e jovens possam expressar suas ideias, assegurando que suas vozes sejam ouvidas.

As perguntas devem ser claras e não devem conduzir a resposta das crianças. Esta por sua vez, tem o direito de ver a entrevista, depoimento e

caso não se sinta confortável com alguma parte e não queira que seja vista isto deverá ser respeitado. Sendo necessário e acordado entre as partes, outras perguntas poderão ser refeitas ou regravada algumas das respostas.

O tempo dedicado deve respeitar os limites das crianças e não devem comprometer a sua frequência escolar.

As imagens que relatam informações e histórias sobre projetos específicos deverão se referir a esses projetos.

As crianças devem ser identificadas seguindo os direcionamentos da Política de Salvaguarda, ou seja, para manter a confidencialidade, nem seus nomes completos e nem quaisquer outros detalhes de identificação (como datas de nascimento, nomes específicos de escola ou comunidade) são incluídos nas fotos ou histórias.

Caso a segurança da criança seja comprometida, a visita pode ser encerrada e se necessário for as autoridades serão acionadas pelo ChildFund Brasil.



É fundamental que nos certifiquemos de que temos o consentimento assinado dos pais ou representantes legais para usar uma foto em que eles ou as crianças apareçam. E, tão importante quanto, a imagem não deve colocar a criança ou a família em risco em virtude de sua publicação.